

ALEGRA-TE COM O BEM

Alegra-te com a manhã que nasce
pontualmente à janela do teu quarto

Alegra-te com o dia que vai acontecer, que já ali está
presente nos breves e repetidos
gestos da manhã

Alegra-te porque transportas em ti
raízes de alegria
e essa alegria ficará em ti acesa todo o dia

Talvez tu sejas daqueles que preferem esperar quietos
que a alegria os alcance e os tome
mas ela não procede assim
a alegria aprende-se e pratica-se

Na verdade, ela nem nos pertence
é um bem imaterial que a humanidade
divide e multiplica

É a nós que cabe desejá-la

Temos de a procurar por entre os limos e as madeiras partidas que a tempestade
deixou no areal
na cidade ruidosa onde moramos
na névoa cinzenta
no trabalho rotineiro
na indiferença dos olhares
na vida repetida, desgastada e baça

Quando a encontrares, então sim a alegria será tua e desconcertante
inconfundível no gesto positivo
no serviço generoso
na confiança
na energia posta em fazer o Bem.



Texto: Ana Mira Vaz

Ilustração do lema: Francisco Rodrigues